

Num curso de cinco dias

Jornalistas debatem Género e Eleições

Jornalistas de diferentes órgãos de Informação que participam num curso subordinado ao tema "Jornalista, Género e Eleições", que decorre desde ontem na sede da ONJ, em Maputo, debateram no primeiro dia dos trabalhos o conceito de género que é a relação Homem/Mulher, bem assim a sua abordagem no processo eleitoral.

Ainda ontem os profissionais da Informação debruçaram-se sobre aquilo que, de facto, constitui a diferença entre o Homem e a Mulher, tendo constatado que a única existente é a biológica, que é natural, porquanto as outras são marcadas pela sociedade.

A secundar esta posição, a directora do Centro de Estudos Africanos, Dr^a Isabel Casimiro, licenciada em História, afirmou que "todos nascem com as mesmas capacidades e oportunidades e que, depois, a sociedade trata de as diferenciar".

O curso, de cinco dias, organizado conjuntamente pela Organização Nacional de Jornalistas, Fórum Mulher e pelo UNICEF, tem por objectivo inserir o conceito de género na área da Comunicação Social, como relação social, analisar a manifestação do

direito universal à Informação para homens e mulheres em Moçambique, bem assim sensibilizar os profissionais da área sobre a abordagem de género no processo eleitoral.

Especificamente, o curso pretende, ao longo dos cinco dias, com apoio do Centro de Estudos Africanos e Acção Social, identificar a imagem da Mulher nos órgãos de Informação e incentivar maior envolvimento das jornalistas no processo das eleições, no país.

Num trabalho ontem realizado com vista a analisar-se a questão do género, verificou-se que a relação entre Homens/Mulheres põe esta última na posição de desfavorecida.

Referindo-se especificamente ao nosso país na região sul, os participantes ao evento classificaram a população feminina de "servidora", enquanto que o seu parceiro goza de plenos poderes, embora se reconheça que a primeira é, em muitos casos, a principal sustentadora da família.

Constituem temas a serem discutidos ao longo dos cinco dias a socialização dos géneros, as implicações resultantes da imagem da Mulher nos órgãos de Informação, entre outros.